

O PAPEL DO PIBID NO APOIO A ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIAS COM JOGOS PEDAGÓGICOS.

Gisele da Silva Gomes de Sousa¹

Francisco Crisares Pinheiro Junior²

Thamiris Fernandes Uchoa³

Cícera Alves Agostinho de Sá⁴

RESUMO: Este trabalho é resultado de estudos realizados por estudantes do curso de Letras – Português, da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (FECLI), mantida pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), sob orientação da Profa. Dra. Cícera Alves Agostinho de Sá, cujo objetivo consiste em apresentar o projeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e relatar a atuação dos bolsistas do subprojeto de Letras-Português no apoio aos alunos da instituição no qual estão inseridos. A importância deste estudo reside na valorização da experiência dos bolsistas do PIBID, evidenciando a relevância deste projeto para a formação docente inicial e destacando o seu trabalho.

Palavras-chave: Tecnologia. Educação. Capacitação digital.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa fundamental para a formação de futuros professores e para o fortalecimento das práticas de ensino nas escolas públicas. Ele promove a aproximação dos estudantes de licenciatura com a realidade escolar, permitindo que eles desenvolvam competências e habilidades necessárias para atuar no ensino básico, através de intervenções semanais nas escolas parceiras e em reuniões de discussão e avaliação da docência com o coordenador de área e com os professores supervisores.

No contexto do ensino, o PIBID desempenha um papel muito relevante e necessário, ao oferecer suporte tanto aos alunos quanto aos professores da rede pública. Os bolsistas, que são os estudantes de licenciatura, atuam diretamente em sala de aula, auxiliando no planejamento e na execução de atividades pedagógicas. Essa participação contribui, de forma direta, para a melhoria da qualidade do ensino, especialmente para alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Além disso, o PIBID incentiva a inovação do ensino, pois os bolsistas trazem novas metodologias, recursos e estratégias para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais

¹ Universidade Estadual do Ceará, FECLI, e-mail: gisel.sousa@aluno.uece.br

² Universidade Estadual do Ceará, FECLI, e-mail: crisares.junior@aluno.uece.br

³ Universidade Estadual do Ceará, FECLI, e-mail: thamiris.uchoa@aluno.uece.br

⁴ Universidade Estadual do Ceará, FECLI, e-mail: cicera.agostinho@uece.br

dinâmico e inclusivo. Essa troca entre teoria e prática beneficia não só os alunos, mas também os professores supervisores, que podem refletir e aprimorar suas próprias práticas.

Em resumo, o PIBID é um programa que fortalece a prática docente ao preparar melhor os futuros educadores e ao promover um ambiente escolar mais colaborativo, inclusivo e eficaz no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem.

Metodologia

Do ponto de vista metodológico, o estudo foi desenvolvido a partir das atividades do PIBID realizadas em escolas de ensino médio. A pesquisa de caráter qualitativo busca compreender os resultados que poderão ser obtidos a partir do auxílio do PIBID nas escolas em questão. O cenário do estudo caracteriza-se por duas escolas de ensino médio, sendo uma profissionalizante e a outra somente ensino regular integral, que como todas as escolas têm alunos que apresentam dificuldade na aprendizagem. Assim, os sujeitos da pesquisa são os alunos, os bolsistas e os supervisores que estão diretamente relacionados com as propostas apresentadas. Desse modo, os dados foram obtidos a partir da observação das respostas dos alunos a propostas didáticas desenvolvidas por bolsistas e supervisores. Na sequência realizamos a exposição e discussão das informações levantadas e observações realizadas nos momentos de observação.

Resultados

O PIBID promove a aproximação dos estudantes de licenciatura, que são bolsistas do projeto, com algumas realidades do âmbito escolar, permitindo que eles desenvolvam competências e habilidades necessárias para atuarem no ensino básico. Essa troca entre teoria e prática beneficia não só os pibidianos, mas também os professores supervisores, que podem refletir e aprimorar suas próprias práticas docentes com os alunos das escolas da qual integram o quadro.

Nesse sentido, verificamos que o PIBID é determinante na produção e discussão contínuas de metodologias de ensino, que oferecem um suporte facilitador de melhores índices de aprendizagem e aproveitamento para todos aqueles envolvidos na construção desse processo. Os bolsistas, que são os estudantes de licenciatura, atuam diretamente em sala de aula, executando atividades pedagógicas que foram, previamente, discutidas e planejadas nos encontros semanais com o coordenador de área do PIBID e demais membros do programa, essa participação contribui, efetivamente, tanto para a formação dos futuros professores quanto para a melhoria da qualidade do ensino direcionado aos alunos, já que estes, geralmente, apresentam inúmeras dificuldades de aprendizagem de conteúdos relacionados à língua portuguesa e ao efetivo uso da mesma, principalmente, no que se refere à gramática, à leitura e à produção de textos.

Dentre as estratégias realizadas pelos bolsistas do programa destacamos a ocorrência constante de aulas de reforço e acompanhamento individualizado e especial para os alunos que apresentam dificuldades relacionadas às questões de leitura e escrita. Nestes momentos pontuais, são oferecidos reforço de conteúdos específicos e um acompanhamento personalizado do desenvolvimento do aprendizado de cada estudante. Com base nisso, compreendemos que o uso de metodologias ativas e lúdicas são essenciais para tornar o aprendizado dos participantes mais dinâmico e interessante.

A partir desta premissa, os bolsistas criam, confeccionam e aplicam jogos educativos, dinâmicas e atividades práticas que estimulam a participação e facilitam a compreensão dos conteúdos por parte dos alunos atendidos nas escolas parceiras. Não bastasse isso, os pibidianos também promovem a adaptação dos recursos pedagógicos para que fiquem mais acessíveis, utilizando textos de temáticas interessantes, leituras de imagens, vídeos com curiosidades, além de outros recursos como jogos de tabuleiros e interativos, com assuntos e perspectivas lúdicas diversas que ajudam a fixar o conteúdo e a dinamizar o processo de aprendizagem.

Nesse cenário, os bolsistas incentivam o trabalho em grupo, para que os alunos aprendam juntos, se ajudem e desenvolvam habilidades sociais e cognitivas em conjunto. Eles oferecem retornos frequentes sobre o desempenho dos alunos, valorizando os avanços e motivando-os a persistirem, o que é essencial para a autoestima e o engajamento de todos.

A atuação dos bolsistas do PIBID nas escolas públicas tem gerado resultados significativos tanto na aprendizagem quanto na inclusão escolar. Ao oferecer um suporte pedagógico especializado e personalizado, esses futuros professores contribuem para que alunos com dificuldades consigam superar barreiras e acompanhar o ritmo da turma. Um dos principais resultados observados é a melhora no desempenho acadêmico dos estudantes atendidos. Com o reforço e as estratégias diferenciadas aplicadas pelos bolsistas, muitos alunos passam a compreender melhor os conteúdos, aumentando suas notas e participando mais ativamente das aulas.

Além disso, o PIBID promove a inclusão escolar ao valorizar a diversidade dos alunos e adequar as práticas pedagógicas às necessidades específicas de cada um. Isso ajuda a combater a exclusão e o abandono escolar, criando um ambiente mais acolhedor e respeitoso. Ademais, o incentivo ao desenvolvimento da autonomia dos alunos, que passam a se sentir mais confiantes para enfrentar os desafios escolares. Essa mudança positiva impacta não só o aprendizado, mas também a autoestima e o interesse pela escola.

Por fim, a presença dos bolsistas pode fortalecer a relação entre professores, alunos e comunidade escolar, criando uma rede de apoio que favorece a continuidade do processo educativo e a construção de uma escola mais inclusiva e efetiva.

Conclusão

O PIBID é um programa de grande relevância para o universo acadêmico das licenciaturas, pois colabora, intensamente, com a melhoria da aprendizagem dos alunos e para uma melhor formação e valorização dos futuros professores. Ao possibilitar que os estudantes de licenciatura tenham contato direto com a prática docente desde o início da formação, o programa reforça a importância do papel do professor na construção do conhecimento e de uma sociedade mais crítica, colaborativa e transformadora.

Essa experiência prática permite que os bolsistas compreendam, precocemente, os desafios reais da sala de aula e viabilizem o desenvolvimento de competências pedagógicas, além de adquirirem mais confiança para sua futura atuação profissional. O PIBID também é relevante e promove a integração com professores experientes, que atuam como supervisores, criando um espaço de troca de saberes e aprendizado mútuo. Isso contribui incisivamente para a construção de uma identidade profissional mais sólida que fortalece e reconhece a importância da formação continuada e do desenvolvimento pedagógico.

Por fim, a valorização dos futuros professores através do PIBID contribui para a melhoria da qualidade da educação, pois profissionais mais preparados e motivados tendem a ser mais eficazes no ensino, beneficiando diretamente os alunos e a sociedade como um todo.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Disponível em: <<http://pibid.mec.gov.br/>>. Acesso em: 22 ago. 2025.

LOPES, F. M.; PEREIRA, S. A. Inclusão e aprendizagem: o papel dos bolsistas do PIBID. Educação em Revista, v. 36, 2020.

OLIVEIRA, T. M. A importância do PIBID na formação inicial de professores. Revista Brasileira de Educação, v. 25, 2020.

SILVA, R. F.; ALMEIDA, L. S. Estratégias pedagógicas no PIBID para alunos com dificuldades de aprendizagem. Cadernos de Educação, v. 30, n. 1, 2019.

SOUSA, M. C. S.; LIMA, A. P. O. O PIBID e a formação de professores: desafios e contribuições para a prática pedagógica. Revista Educação e Pesquisa, v. 44, n. 2, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/somearticle>>. Acesso em: 22 ago. 2025.

